

Artigo

Quando os opostos se atraem. E se unem

No último dia 18/8/08 foi protocolada, no Supremo Tribunal Federal – STF, Ação Direta de Inconstitucionalidade – Adin, de número 4120; no dia 26.08.08, a Adin de número 4126 e no dia 28.08.08 a Adin de número 4128, todas contra a Portaria 186 do Ministério do Trabalho e Emprego, que normatiza e regula o registro sindical no Cadastro Nacional de Entidades Sindicais – CNES.

A Adin-4120 foi proposta por 11 confederações nacionais de trabalhadores, todas elas “confederações oficiais”, da estrutura confederativa da CLT, em regime de litisconsórcio ativo, ou seja, cada uma delas assina separadamente a mesma petição. São as seguintes as confederações proponentes da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4120: CNTC; CNTI; CNTEEC; CONTRATUH; CSPB; CNNTT; CNTA; CONTEC; CNPL; CONTTMAF e CNTS. A Conlutas (ligado ao PSTU) e a Central dos Trabalhadores do Brasil – CTB (ligada ao PCdoB) também já manifestaram em seus respectivos sítios na internet a discordância com a Portaria 186. Não obstante alguns setores dos trabalhadores, que se acomodaram à estrutura sindical vigente, entram com a Adin no STF, curiosamente, os representantes patronais tentam manter intocada essa estrutura oficial e querem acabar com alternativas que proporcionem liberdade de organização. No dia 26.08.08 foi protocolizada a petição que gerou a Adin de nº 4126, assinada pela Confederação Nacional da Indústria - CNI e Confederação Nacional da Agricultura - CNA e também com a Adin nº 4128 de 28.08.08, assinada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC.

O centro da alegação faz vistas à interferência administrativa do M.T.E., através da Portaria 186, na organização e registro sindical, afrontando a unicidade sindical, com criação e fracionamento de confederações e federações reconhecidas, além de diversos outros artigos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT citados. Em todas as Adin apresentadas existe o pedido de concessão de liminar para imediata cassação dos efeitos da Portaria nº 186.

Antes mesmo da Portaria, a CUT, como defensora da liberdade de organização, vinha criando e legalizando entidades, que embora “não legais” na estrutura oficial, na prática representavam a maioria dos trabalhadores do ramo, como a CNM/CUT e a CONTRAF/CUT, por exemplo. A Portaria permite que 5 sindicatos possam constituir uma federação e 3 federações possam constituir uma confederação, o que na prática permite aos sindicatos se filiarem a entidades de grau superior que efetivamente os represente.

Mais uma vez a CUT mostra que defende na prática, e não apenas no discurso, a defesa intransigente da liberdade e da autonomia sindical e vai, além de construir suas federações e confederações por ramo de atividade, entrar também com medidas jurídicas para a manutenção da Portaria 186.

Vagner Freitas – Secretário de Política Sindical da CUT e presidente da Contraf/CUT

Arrastões chamam a categoria à mobilização na Campanha 2008

Fotos: Drawlio Joca



Durante dois dias, o Sindicato dos Bancários do Ceará fez arrastões pelos corredores bancários do Montese e da Avenida Bezerra de Menezes (pág. 3)

Comando Nacional e Fenaban debatem cláusula de assédio moral dias 8 e 9/9

O objetivo é garantir na Convenção uma cláusula de combate ao assédio, mas outras cláusulas sobre saúde devem ser abordadas (pág. 2)

BB prorroga acordo coletivo

A primeira rodada da mesa específica aconteceu na quinta-feira, 4/9, em São Paulo, entre o Comando Nacional e a direção do banco (pág. 2)

Caixa: Comando Nacional fecha calendário com o banco

Na primeira reunião de negociação, a Caixa também aceitou prorrogar o acordo até 30/9 (pág. 2)

Delegados sindicais mobilizam-se para a Campanha Nacional

O Sindicato dos Bancários realizou no sábado, 6/9, o encontro de delegados sindicais do BB, CEF e BNB (pág. 3)

BNB: Negociação renova cláusulas sociais



Em negociação realizada dia 5/9, em Fortaleza, a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB conquistou junto à direção do BNB a renovação de nove cláusulas do acordo 2007/2008, das 37 integrantes do bloco de cláusulas sociais constantes da pauta específica de reivindicações. A próxima negociação deve ocorrer sexta-feira, dia 12/9, no Passaré (pág. 4)

ASSÉDIO MORAL

foi o tema principal da segunda rodada de negociação com a Fenaban

Os bancários conseguiram avançar em pontos importantes das negociações sobre assédio moral/violência organizacional na segunda rodada de discussões realizada na terça-feira, dia 2/9. O Comando Nacional e a Fenaban chegaram a um entendimento de que é preciso implantar uma política permanente de combate ao assédio moral e à violência organizacional e que as boas práticas de relações interpessoais devem constar como critério para a promoção profissional.

As negociações continuarão nas próximas segunda-feira e terça-feira, dias 8 e 9/9, quando serão discutidos também os outros pontos de saúde e condições de trabalho, segurança bancária e igualdade de oportunidades. “Foi um dia muito produtivo de discussões porque estamos conseguindo aprofundar e avançar no debate sobre assédio moral, que é de extrema importância para a categoria bancária”, avalia Wagner Freitas, presidente da Contraf/CUT e coordenador do Comando Nacional.

O Comando Nacional defende a necessidade de se estabelecer uma política permanente de



Paulo Pepe

combate ao assédio moral/violência organizacional, que vise não apenas a punição de pessoas que a praticam, mas que tenha como foco a mudança da cultura das empresas.

Os representantes dos bancários propõem a elaboração de um documento estabelecendo diretrizes para o combate do assédio moral, que faça parte da Convenção Coletiva dos Bancários. Essas diretrizes devem prever a implementação de um manual de conduta com orientações explícitas para se evitar a prática do assédio moral/violência

organizacional nos locais de trabalho, além de reconhecer o direito de os bancários poderem denunciar os casos de abusos diretamente aos sindicatos.

“A nossa expectativa é que todas as rodadas de negociação transcorram nesse clima e que consigamos, com o diálogo, avanços importantes para a categoria. No entanto, se isso não acontecer, estamos dispostos a usar todos os recursos, inclusive a greve, para fazer valer nossos direitos”, afirmou o presidente interino do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo.

BANCO DO BRASIL

Prorrogado o acordo coletivo, mas direção não fecha calendário de negociações

Na primeira rodada das negociações específicas do Banco do Brasil, realizada na quinta-feira, 4/9, em São Paulo, o Comando Nacional e a direção do BB prorrogaram, até 30/9, o acordo coletivo vigente. “Entregamos a pauta específica ao BB no dia 13/8 e, mesmo com esse tempo todo, o banco não respondeu às nossas reivindicações e sequer se dispôs a fechar um calendário de negociações”, critica Marcel Barros, coordenador nacional da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, da Contraf/CUT, que assessora o Comando Nacional.

Os dirigentes sindicais bancários também cobraram do BB a realização de uma reunião específica para discutir as incorporações dos bancos estaduais (BESC, BRB, Nossa Caixa e BEP). Ficou acertado que a discussão será feita na



Drawlio Joca

próxima semana, em dia ainda a ser definido.

“Foi um dia muito produtivo de discussões porque estamos conse-

guindo aprofundar e avançar nos debates”, avalia Wagner Freitas, presidente da Contraf/CUT e coordenador do Comando Nacional.

VIOLÊNCIA

Carro-forte é assaltado na Caixa da Bezerra de Menezes

Um assalto a um carro-forte da empresa Corpus Segurança foi registrado em torno das 9 horas da sexta-feira, dia 5/9, no bairro São Gerardo, em Fortaleza. O veículo iria abastecer a agência da Caixa Econômica Federal da Avenida Bezerra de Menezes e acabou sendo interceptado. Um malote foi levado durante a ação.

De acordo com informações obtidas pelo site do jornal O Povo, havia quatro homens armados em duas motos. Um deles, segundo o site, foi baleado por um vigilante da empresa. Uma das motos foi encontrada suja de sangue nas proximidades. Vários tiros atingiram a porta de vidro do auto-atendimento da unidade. A polícia encontrou um homem ferido à bala

na área em que ocorreu o assalto e deverá investigar se ele teria ligações com o episódio.

O diretor do SEEB/CE, Carlos Rogério, esteve na unidade bancária e conversou com os funcionários. Rogério enfatizou o clima de apreensão passado pelos funcionários e clientes. A agência não funcionou durante toda a sexta-feira.

CAIXA ECONÔMICA

Acertado calendário de negociação específica com o banco

Na última sexta-feira, dia 5/9, foi realizada, em Brasília, a primeira rodada de negociação específica da Campanha Salarial entre o Comando Nacional dos Bancários, assessorado pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Contraf/CUT, e a Caixa Econômica Federal. O debate teve início com um apelo feito pelos trabalhadores para que o processo de negociação deste ano seja menos turbulento que o do ano anterior, em que a empresa mostrou-se intransigente na mesa, culminando com a greve dos empregados sob a ameaça de ajuizamento de dissídio no TST.

No início da reunião, foi entregue à Caixa a solicitação de prorrogação do Acordo 2007/2008 até a conclusão das negociações atuais. A Caixa concordou em prorrogá-lo até 30/9, e, caso seja necessário, haverá uma nova prorrogação. Foram apresentados ainda os eixos específicos aprovados no 24º Conecef, que sintetizam a pauta de reivindicações, e uma proposta de calendário, aceita pela Caixa, para o debate de cada um deles: 12/9 – plano de cargos e carreiras e isonomia para todos; 19/9 – auxílio e cesta-alimentação para todos aposentados e pensionistas, jornada de 6h pra todos e contratação de pessoal; 26/9 – democratização da gestão e recomposição do poder de compra dos salários.

Para o PCC, foi proposta uma reformulação, que é estabelecer um processo semelhante ao ocorrido em 2007 com o PCS. E que ocorra dentro de um prazo pré-estabelecido para que seja possível propor mudanças que contemplem os interes-

ses dos empregados. Além da preocupação com a equiparação de todos os direitos entre os trabalhadores novos e antigos, ainda é necessário conquistarmos a licença-prêmio e o adicional de tempo de serviço, discutir a equiparação dos mercados B e C com o A e da filiais 2 e 3 com as nível 1, e também a manutenção do salário integral e os cargos para os empregados que se afastam por motivo de saúde.

Mais contratação – Outro tema é a contratação de empregados. Atualmente, há 78.172 funcionários na Caixa, de um total autorizado pelo Ministério da Fazenda de 78.524 pessoas, mas este número é insuficiente, tendo em vista o aumento de atribuições assumidas pela empresa nos últimos anos. Já a democratização da gestão é uma reivindicação antiga e se concretiza com a eleição pelos empregados de um representante no Conselho de Administração e outro no Conselho Diretor da Caixa.

Reg/Replan – Foi formalizado um protesto em relação à declaração feita recentemente pela presidente Maria Fernanda, de que a Caixa tem intenção de retirar o patrocínio do Reg/Replan não saldado. O banco informou que ainda será feito um estudo sobre as condições técnicas e jurídicas que possam oferecer uma alternativa aos empregados.

Comissão dos critérios avaliação do PCS – Foi proposta, e aceita pela Caixa, a prorrogação dos trabalhos até o dia 25/9.

XXII FUTSOÇAITE

Equipes buscam classificação para segunda fase

A XXII edição do Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários, versão 2008, teve a 6ª rodada realizada no sábado, dia 6/9, no Complexo Racha Soçaite, onde foram realizados os seguintes jogos:

AABB 5 x 0 Bradesco Total
Bradesco 3 x 0 Unibanco
Safra 0 x 1 Real
BB Metropolitano 1 x 1 APCEF I

Após essa rodada, a classificação das seis melhores equipes é a seguinte:

1º – Bradesco, com 16 pontos
2º – AABB, com 12 pontos
3º – Real, com 9 pontos
4º – Apcef I, com 8 pontos
5º – BB Metropolitano, com 8 pontos
6º – Banco do Nordeste, com 6 pontos

A artilharia do campeonato está sendo liderada pelo atleta Jorge Cláudio, da equipe do Bradesco, que já assinalou nove gols na competição. A próxima rodada começa na quinta-feira, dia 11/9, quando jogam Real x Apcef I, às 20h30, no Clube da Caixa. A rodada será fechada no sábado, dia 13/9, no Complexo Racha Soçaite, onde serão realizados os seguintes jogos: 8h40 – APCEF II x Bradesco (Campo I) e BB Metropolitano x Unibanco (Campo II); 10h20 – Bradesco Total x BNB (Campo II).

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br

Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020-001 - Fortaleza - Ceará

Presidente em Exercício: Carlos Eduardo – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Lidiane Pereira e Alan Rodrigues – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 – Tiragem: 11.500 exemplares

Irreverência dá o tom aos “arrastões” promovidos pelo Sindicato

Fotos: Drawlio Joca

O Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) promoveu “arrastões” pelas agências bancárias do Montese e da Av. Bezerra de Menezes, nos dias 2 e 4/9 levando informações à população e mobilizando os bancários para a Campanha Nacional 2008. “Quem não chora, não mama. Mas que cabra chorão, o banqueiro” entoou na manhã do dia 2/9 nas agências bancárias da Avenida Gomes de Matos, no bairro Montese.

Nesse ato da Campanha 2008, realizado pelo Sindicato dos Bancários, o “arrastão” ganhou a simpatia das pessoas que passavam no local à causa da categoria. Ao todo, oito agências abriram suas portas à irreverência e à persistência da luta dos bancários.

Com faixas e panfletos, a população foi informada sobre os pontos principais da reivindicação. A irreverência tomou conta da mobilização quando os manifestantes entraram nas unidades e um grupo de teatro montou uma peça com a participação dos clientes. Esses puderam conferir a encenação dos três personagens, que retrataram o banqueiro, o bancário e a entidade Sindicato. O tom de humor demonstrou a pacificidade do ato. Mobilização pacífica e eficiente. A peça conseguiu a atenção de todos e despertou



à reflexão dos principais pontos da Campanha. O ato também proporcionou um contato maior entre bancários e Sindicato, fato tão defendido pelos diretores da entidade. Em todas as agências, foi ressaltado o desejo de que essa aproximação aumente cada vez mais.

Bezerra de Menezes – A mobilização chegou à Aveni-

da Bezerra de Menezes na manhã do dia 4/9. Novamente, o Sindicato trouxe a bandinha que animou toda a caminhada. A população foi receptiva à manifestação e aprovou a irreverência do “arrastão”.

Um caso interessante ocorreu na agência do HSBC. Após o discurso do diretor do SEEB/CE, Humberto Silva, em defesa do direito dos bancários, o seguran-

ça particular, César Dantas, se levantou e exclamou: “E a nossa situação, quem vai defender?”. A voz do segurança prosseguiu num desabafo. “Não existe quem lute por nós. Quem amorteça a nossa dor. Os banqueiros não falam a nossa língua. Eles estão atrás do birô, enquanto os que nos defendem são excluídos”, reclamou.

O “arrastão” prosseguiu pe-

las demais unidades dos bancos públicos e privados localizados na Avenida. A mobilização continua esta semana em outros corredores bancários da Cidade.

O Sindicato pede um engajamento dos bancários à Campanha e trabalha para ganhar mais a simpatia da população à causa. Aos banqueiros, a entidade faz um pedido: “não chora, banqueiro!”

DELEGADOS SINDICAIS

Reunião enfatiza necessidade da união e da mobilização da categoria

Drawlio Joca

O Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) realizou no último sábado, dia 6/9, o encontro de delegados sindicais do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil. O evento contou com a participação de cerca de 100 delegados sindicais da Capital e Interior. O presidente interino do Sindicato, Carlos Eduardo, comandou os trabalhos. Foram dados ainda os informes sobre as negociações com a Fenaban e com as direções dos bancos federais.

Os delegados presentes aprovaram um grupo de ações a serem debatidas junto ao Comando Nacional e mesas específicas. Dentre as principais reivindicações estão cesta-alimentação para todos os aposentados e pensionistas; aumento progressivo do valor do auxílio-alimentação, que deve chegar a 100% em 2012; PLR justa e igualitária para todos os empregados do BNB; mesa única dos bancos públicos e assembleias unificadas; criação de um jornal específico para os delegados sindicais; fim do assédio moral e das metas abusivas, entre outras rei-

vindicações. Além disso, os delegados sindicais devem ler e debater a cartilha das pautas de reivindicações nas suas respectivas agências. A Campanha Nacional dos Bancários também deve ser atrelada à campanha extraordinária dos vigilantes.

Os diretores do SEEB/CE enfatizaram a importância do papel do delegado sindical dentro da campanha salarial, como instrumentos fundamentais de mobilização da categoria e de canal de diálogo entre a base e a entidade. “Queremos enfatizar essa necessidade de união e de participação da base para arrancar dos banqueiros o que estamos reivindicando”, convocou o diretor Tomaz de Aquino.

Já o diretor Carlos Rogério destacou a importância da realização de reuniões com os delegados como forma de ampliar e unificar a luta dos bancários. “Agora é fundamental que, ao chegar em suas agências, cada delegado passe os informes que adquiriram aqui e que mobilizem suas unidades para a luta”, afirmou.

O assessor político do Sindicato, Vicente Flávio, ressaltou a responsabilidade das centrais sindicais, sindicatos, diretores e delegados sin-



dicais no processo de construção da campanha. “Temos que ver nossa campanha como uma luta política que tem que ser de ordem nacional”.

“O resultado da campanha na-

cional está em nossas mãos, pois ela será o fruto da nossa luta, do nosso engajamento, da nossa participação. Só com a movimentação dos trabalhadores conseguiremos

conquistar nossas reivindicações e é por isso que temos que manter uma postura de enfrentamento junto aos banqueiros”, concluiu Carlos Eduardo.

Negociação do BNB garante renovação de nove cláusulas e criação de Conselho de Usuários da Camed

Em negociação realizada dia 5/9, em Fortaleza, a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) conquistou, junto à direção do banco, a renovação de nove cláusulas do acordo 2007/2008, das 37 integrantes do bloco de cláusulas sociais constantes da pauta específica de reivindicações. A negociação garantiu, ainda, a inclusão, no acordo 2008/2009, da cláusula que cria o Conselho de Usuários da Camed, destinada a acompanhar, divulgar e sugerir ações de proteção e melhoria da qualidade de vida dos integrantes do Plano de Autogestão.

Da pauta apresentada, a direção do banco destacou sete cláusulas, comprometendo-se a apresentar posicionamento final na próxima negociação, dia 12/9. (Confira as cláusulas no quadro abaixo). A cláusula de democratização da Capef foi negada pelo banco. A CNFBNB/Contraf-CUT não concorda com a negativa e pediu para mantê-lo na próxima reunião de negociação.

Para o coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, Tomaz de Aquino, a negociação ficou dentro do esperado para uma primeira rodada. “Diante do que foi acordado entre as partes, entendemos que a nossa estratégia surtiu efeito. Estamos avançando no que é mais consensual e, com isso, vamos garantir maior celeridade no processo. Acredito que depois da reunião da Fenaban (dia 23/9) já estaremos negociando as cláusulas econômicas”. A próxima rodada de negociação está marcada para o dia 12/9 e tratará das cláusulas sindicais.

Apresentações temáticas – Na manhã da sexta-feira, 5/9, membros das entidades representativas dos funcionários do BNB participaram de apresentações sobre projeto de reorganização da rede de agências, Camed e plano de funções, que ainda está em fase de construção no âmbito da Gestão de Pessoas.

A direção do BNB solicitou remeter para a reunião do dia 12/9 os encaminhamentos sobre ponto eletrônico, sub judice e renegociação das taxas de CDC.



Fotos: Drawlio Joca



Resultado da Negociação da Pauta Específica do BNB

CLÁUSULAS SOCIAIS RENOVADAS:

20ª Comissão Paritária;
21ª Adicional de insalubridade;
22ª Indenização por morte ou por invalidez permanente em decorrência de assalto;
23ª Horário para amamentação;
24ª Fiscalização de restaurante;
25ª Quadro de avisos, malote, conexão na intranet;
29ª Data de início das férias;
31ª Complementação de auxílio-doença previdenciário e auxílio-doença acidentário;
37ª Indenização por morte em viagem a serviço.

DESTACADAS PELO BANCO:

26ª Ausência no período decorrente de greves;
27ª Ausências legais;
28ª Concursos;
32ª Seguro de vida em grupo;
33ª Função de risco;
34ª Licença-paternidade;
35ª Programa de assistência social.

DESTACADA PELA CNFBNB/CONTRAF-CUT:

30ª Democratização da Capef.

CLÁUSULA NOVA APROVADA:

36ª Criação do Conselho de Usuários da Camed

CÂMARA FEDERAL

Deputado Guimarães coordena Frente Parlamentar pela Redução da Jornada de Trabalho

Ainda nas comemorações do Dia do Trabalhador, os trabalhadores brasileiros ganharam importante reforço em uma de suas principais lutas. O deputado José Guimarães (PT-CE) criou na Câmara dos Deputados a Frente Parlamentar pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução Salarial. O petista conseguiu recolher 220 assinaturas dos deputados, número superior ao necessário para formalizar seu pedido de criação do novo colegiado na Casa.

De acordo com o parlamentar, as entidades representativas dos trabalhadores, especialmente as Centrais Sindicais, são os parceiros mais estratégicos no trabalho da Frente. “Agora temos um espaço importante para ampliarmos as discussões acerca da PEC 393/01, do ex-deputado e hoje senador Inácio Arruda”, afirmou.

A PEC 393/01, que, entre outras medidas, prevê a redução de 44 horas para 40 horas a jornada de trabalho semanal no primeiro ano, e para 35 horas dois anos depois, já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara. Nos últimos meses, várias entidades de

classe vêm desenvolvendo campanhas para divulgar a proposta e obter apoio popular, o que pode viabilizar sua aprovação pelo Congresso Nacional. “A Frente Parlamentar é uma grande contribuição nesse processo”, acredita Guimarães.

“Com a aprovação de alterações na legislação trabalhista, no sentido de flexibilizar as conquistas dos trabalhadores, a campanha pela redução da jornada de trabalho ganha dois poderosos argumentos: o combate ao desemprego e a redução de danos à saúde do trabalhador”, afirmou o deputado.

Guimarães cita uma pesquisa divulgada recentemente pelo Governo de Barcelona, que acompanhou quase três mil pessoas de diversas profissões e classes sociais durante um ano, concluindo que uma jornada de trabalho superior a 40 horas semanais causa danos físicos e emocionais à saúde, como ansiedade, depressão, problemas cardíacos, transtornos hormonais e distúrbios no sono, principalmente em mulheres, que acumulam as funções profissionais e as tarefas de casa.

Divulgação



TOUROS TOQUES

Convênio

O Curso Athenas, conveniado do Sindicato dos Bancários, formou uma equipe visando a preparação para o concurso do BNB, cujo edital está previsto para o início de 2009. Como novidade, o sindicalizado poderá indicar um colega terceirizado de bancos públicos ou privados para também usufruir dos descontos especiais. As turmas serão nos turnos tarde e noite e iniciam no próximo dia 15/9. Mais informações: (85) 3246 1147 e 3246 1272 ou pelo e-mail: cursoathenas@hotmail.com

Câncer

Cientistas do Wistar Institute, na Filadélfia, mapearam a enzima responsável pela reprodução “infinita” das células cancerosas, dando um grande passo na criação de novos remédios para o tratamento de câncer. Os cientistas conseguiram mapear a estrutura da parte mais ativa da telomerase, que, quando ativa, ajuda as células a se reproduzir. Além disso, está em pleno funcionamento em nove a cada dez tipos de tumor. Isso quer dizer que um remédio que desative a telomerase provavelmente funcionaria contra todos os tipos de câncer, com poucos efeitos colaterais.

Nepotismo

O senador Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) defendeu que a Mesa Diretora do Senado fixe um prazo para que os parlamentares demitam os parentes empregados na Casa. Para ele, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), proibindo o nepotismo, não é imediata e precisa de uma posição da Mesa determinando o prazo de execução. Mozarildo emprega a mulher, uma filha e um sobrinho no seu gabinete. A posição do senador contraria a do presidente da Casa, Garibaldi Alves (PMDB/RN). Para justificar a necessidade de prazo para demissão, o senador do PTB argumenta que os parentes têm compromissos financeiros assumidos e não podem perder o emprego abruptamente.

“A Polícia Civil não está falida. Esse não é o melhor termo. Ela está desatualizada, desequipada, desprovida de recursos humanos, faltam delegacias, delegados, policiais civis e faltam equipamentos. Sabemos dessas dificuldades e estamos procurando melhorar”

Governador Cid Gomes (PSB), ao comentar o termo utilizado (“falida”) pelo secretário de Segurança Pública, Roberto Monteiro, sobre a situação da Polícia Civil no Ceará. O governador anunciou novos equipamentos para a área.

Aumento real

Um levantamento efetuado pelo Dieese mostra que, de 309 acordos salariais fechados pelas categorias de trabalhadores de todo o País que têm data-base no 1º semestre do ano, 85,8% recuperaram o poder de compra ou tiveram aumento real de salário. O estudo foi divulgado no dia 4/9, em São Paulo. Apenas 14,2% das categorias tiveram reajuste abaixo do INPC-IBGE, segundo o Sistema de Acompanhamento de Salários do Dieese. O percentual de reajustes igual ou superior à inflação é menor que o verificado nos dois últimos anos – que neste período ficou na casa de 96% – mas é superior aos registrados entre 1996 e 2005.

